

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 43, DE 15 DE JUNHO DE 2022 – CONSEPE/UFT**

Dispõe sobre a criação do Núcleo de Estudos,  
Pesquisa e Extensão em Agrotóxicos (NEPEA).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 15 de junho de 2022, via web conferência, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a criação do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agrotóxicos (NEPEA), conforme Projeto anexo a esta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.005032/2022-82.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO  
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

# **PROJETO DE CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA E EXTENSÃO EM AGROTÓXICOS – (NEPEA)**

Anexo da Resolução nº 43/2022 - Consepe  
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 15 de junho de 2022.

Palmas/TO, 2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 43/2022 - CONSEPE

## PROJETO DE CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA E EXTENSÃO EM AGROTÓXICOS – (NEPEA).

### ***I. APRESENTAÇÃO***

O Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agroquímicos (NEPEA) compõe a estrutura acadêmica da UFT, subordinando-se à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) e à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex), desenvolvendo estudos, pesquisas, investigações, cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu* nas áreas de compostos químicos agrícolas. O NEPEA prioriza em suas ações e projetos em relação aos diferentes aspectos de ação dos compostos químicos agrícolas, nas áreas de química, biologia, saúde, meio ambiente, agrária, além dos aspectos sociais, econômicos, e políticos do uso dessas substâncias.

### ***II. JUSTIFICATIVA***

Nos últimos anos, é notório que as Universidades brasileiras têm se organizado e se estabelecido como grandes centros de pesquisa e produção intelectual, condição essencial para o progresso científico.

Sabe-se que o controle, monitoramento, pesquisas e ações de extensão sobre usos e impactos dos agrotóxicos é essencial frente ao crescimento do atual modelo agrícola do Tocantins, sendo de suma importância criação de estratégias de vigilância em saúde e vigilância ambiental.

O Brasil é um dos maiores produtores agropecuários do mundo e possui destaque na exportação desses produtos. Para manter tal produção, este setor utiliza intensivamente insumos químicos, como fertilizantes e agrotóxicos.

A extensa área de plantio no Brasil proporcionou que o país fosse o maior consumidor de agrotóxicos e um dos maiores consumidores de fertilizantes, no mundo. Acrescenta-se a esses fatores fragilidades da vigilância estatal sobre o seu uso e a ausência de políticas que reduzam o emprego de agrotóxicos e incentivem a produção agroecológica. Esse modelo de produção gera situações de risco, complexas e desafiadoras para as ações de vigilância em saúde e ambiental.

A insuficiência de dados sobre a temática dos agrotóxicos, seu potencial tóxico, a carência de diagnósticos laboratoriais, favorecem o ocultamento e a invisibilidade desse importante problema ambiental e de saúde pública no País, o que torna de suma importância a criação do NEPEA, principalmente no estado do Tocantins, que se destaca com forte inserção na agricultura.

### **III. FINALIDADE E OBJETIVOS**

O objetivo geral do NEPEA consiste em desenvolver estudos, pesquisas e projetos de extensão voltados para as diferentes áreas relativas ao uso de compostos químicos agrícolas, nas dimensões da química, biologia, saúde, meio ambiente e educação.

Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- I. contribuir para a discussão do uso dos agroquímicos através interação entre instituições de Pesquisa e Extensão visando à sensibilização sobre conhecimentos, práticas e ações conduzidas pelos entes sobre o tema;
- II. desenvolver pesquisas sobre os diferentes aspectos dos agroquímicos nas áreas de química, biologia, saúde, meio ambiente e educação;
- III. promover e incentivar ações educativas e de extensão que tenham por escopo alertar e orientar a sociedade acerca dos impactos dos agrotóxicos.
- IV. oferecer cursos de pós-graduação *lato-sensu* na temática dos agroquímicos, destinado a profissionais de química, biologia e demais áreas afins;
- V. produzir materiais bibliográficos de alto nível nas temáticas que envolvam os compostos químicos agrícolas, ampliando as informações quanto a esses compostos, principalmente na região do Estado do Tocantins;
- VI. promover e divulgar estudos de caráter inter/transdisciplinar contemplando demandas acerca dos impactos dos agrotóxicos e sistematizar e divulgar resultados de pesquisa acerca dos impactos dos agrotóxicos e produtos afins;
- VII. incentivar e propor ações que tenham por objeto o cumprimento das normas de proteção à saúde humana referente aos impactos dos agrotóxicos.

#### **IV. INTERDISCIPLINARIDADE E MULTIDISCIPLINARIDADE**

O objeto de investigação e dos estudos do NEPEA é intrinsecamente multidisciplinar. Devido aos diferentes aspectos envolvidos na temática dos agroquímicos, somente com a integração de diferentes áreas do conhecimento, os objetivos do núcleo podem ser atingidos. Estudar os agrotóxicos requer necessariamente uma abordagem ambiental, social e de saúde como um todo, o que requer uma equipe interdisciplinar para uma abordagem mais ampla e efetiva.

A multidisciplinaridade se dá na necessidade de envolver diferentes conhecimentos sem a necessidade de interligá-los entre si. Nesta perspectiva a proposta de criação do presente núcleo corrobora com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da UFT, que está alinhado aos objetivos para desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030.

No que diz respeito a área da saúde, a proposta do Núcleo contempla a saúde do trabalhador, segurança alimentar toxicologia; em relação a área do meio ambiente, conservação da biodiversidade, agroecologia e sustentabilidade e qualidade e monitoramento ambiental; em relação área da educação, educação do campo e educação ambiental, contemplando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O NEPEA terá íntima integração com os cursos de graduação que tem afinidade com as áreas temáticas, como Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Biologia, e cursos da área da saúde, onde atuam os professores. Outros cursos que apresentam afinidades com a temática do núcleo também serão importantes.

As ações de interdisciplinaridade propostas no escopo do NEPEA, ocorrerão no contexto das especificidades das áreas supracitadas, uma vez que elas carregam traços teórico-metodológicos que viabilizem maior trânsito entre elas, bem como um planejamento relacional que facilitará a troca de conhecimentos de forma menos fragmentada e mais dinâmica. Cabe ressaltar que as propostas de área podem se ampliar à medida que o Núcleo for se consolidando.

Portanto, o NEPEA traz características tanto multidisciplinares, no que diz respeito aos campos que o fundam, quanto interdisciplinares, no trânsito entre as disciplinas que compõem as áreas.

#### **V. ÁREAS E LINHAS TEMÁTICAS**

As áreas de interesse do NEPEA são: Educação, Saúde e Meio Ambiente, que serão articuladas por meio de linhas temáticas que orientam as pesquisas e as ações de extensão, são elas:

##### **Educação**

**Linha 1-** Educação no campo- proporcionar ao trabalhador e/ou comunidades rurais, acesso às informações sobre o uso, manuseio e destino dos agrotóxicos e os perigos relacionados.

**Linha 2-** educação ambiental- orientar a respeito do destino dos agrotóxicos no ambiente e efeitos destes para os diferentes compartimentos ambientais.

#### **Saúde**

**Linha 3-** Saúde do trabalhador - Orientar os trabalhadores acerca do perigo do uso e manuseio dos agrotóxicos no que tange a possível intoxicação crônica e aguda. Realizar pesquisas de análises epidemiológicas e produção de informação quanto ao adoecimento e impacto da exposição aos agroquímicos, além de demais estudos clínicos em toxicologia.

**Linha 4-**Segurança dos alimentos- Monitorar o uso de agrotóxicos e/ou domissanitários nos produtos cultivados no Tocantins e resíduos dessas substâncias nesses alimentos.

**Linha 5-** Toxicologia- Estudar os efeitos dos agrotóxicos na saúde humana, animal e ambiental.

#### **Meio ambiente**

**Linha 7-**Conservação da biodiversidade- Relacionar o uso de agrotóxicos com alterações nos meios ambientes e diferentes ecossistemas.

**Linha 8-** Agroecologia e sustentabilidade- Incentivar ações de produção agrícola sem uso de agrotóxicos.

**Linha 9-** Qualidade e monitoramento ambiental- Monitorar e quantificar os ingredientes ativos nos diferentes compartimentos ambientais.

### **VI. CARACTERÍSTICAS DOS INTEGRANTES**

Os proponentes do NEPEA são professores da UFT, com formações e experiências acadêmicas diversas. Esses professores desenvolvem pesquisas acadêmicas e projetos de extensão com objetivo de produzir conhecimentos multidisciplinares sobre a temática dos agrotóxicos. Os professores atuam no curso de Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental do campus de Palmas, TO e Ciências Biológicas Campus de Porto Nacional, TO.

### **VII. RELAÇÃO DE DOCENTES E CURSOS/CÂMPUS**

<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Curso</b>
Patricia Martins Guarda	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia	Engenharia de Alimentos – Campus de Palmas
Emerson Adriano Guarda	Doutorado em Química Orgânica	Engenharia Ambiental – Campus de Palmas

Kellen Lagares Ferreira Silva	Doutorado em Botânica	Ciências Biológicas - Campus Porto Nacional e PPGCiamb - Campus Palmas
Mônica Costa Barros	Mestrado em Ciências da Saúde	Pesquisadora e Analista no CEREST-TO
Carla Simone Seibert	Doutorado em Fisiologia Geral	Ciências Biológicas - Campus Porto Nacional e PPGCiamb - Campus Palmas
Waldesse Piragé de Oliveira Junior	Doutorado em Genética e Bioquímica	Engenharia Ambiental - Campus de Palmas

#### **VIII. DISPONIBILIDADE MATERIAL E PESSOAL**

O NEPEA funcionará no Campus de Palmas, TO, e utilizará os recursos materiais dos projetos individuais dos docentes envolvidos e os recursos destinados à pesquisa e extensão. O pessoal necessário para o desenvolvimento dos trabalhos será, de início, formado pelos docentes, bolsistas de Iniciação Científica e extensão, bem como alunos orientandos de graduação, mestrado e doutorado. Os espaços físicos, que serão utilizados inicialmente pelo NEPEA, serão os laboratórios de pesquisa coordenados pelos membros proponentes.

#### **IX. FONTES E ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

O NEPEA buscará captar recursos financeiros e atingir sua autossuficiência orçamentária, especialmente por meio de concorrência em editais de órgãos de fomento e estabelecimento de convênios e parcerias com instituições de ensino e órgãos do poder público (municipal, estadual e federal). O Núcleo buscará a participação em editais para disponibilizar bolsas aos alunos envolvidos em seus projetos, a nível de iniciação científica e pós-graduação. As regras de distribuição dessas bolsas serão publicadas no momento de sua captação e implementação. Além dessas fontes, serão captados outros recursos oriundos de:

- Contratos de prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica;
- Doações de institutos, fundações, pessoas físicas e jurídicas de natureza pública ou privada.
- Captação de recursos através da oferta de Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento e minicursos.
- Projetos aprovados junto a agência de fomentos.

## **X. PLANOS DE TRABALHO**

<b>AÇÃO</b>	<b>MEMBRO(S)</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Natureza</b>
Combate aos impactos do Uso de Agrotóxicos no Tocantins	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Mônica Costa Barros -Gabriela Apolinário Leal* -Breno de Sousa Oliveira* -Yuri Vinicius Da Silva* -Alice Reis Figueiredo* (aluno PIBIC) -Rafaela Martins Guarda* -Wanderson Bruno Fernandes Rodrigues* -Herika Bezerra Adorno*	Início: outubro/2019 Término: setembro/ 2022	Pesquisa extensão
Uso de agrotóxicos nos produtos comercializados nas feiras livres de Palmas	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Herika Bezerra Adorno* -Gabriela Apolinário Leal*	Início: outubro/2019 Término: setembro/ 2022	Pesquisa extensão
Perfil de consumo de frutas e hortaliças pela população da cidade de Palmas-TO	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Wanderson Bruno Fernandes Rodrigues* -Yuri Vinicius Da Silva*	Início: outubro/2019 Término: setembro/ 2022	Pesquisa
Perfil de uso de agrotóxicos no Tocantins.	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Mônica Costa Barros	Início: março/2022 Fluxo Contínuo após início	Pesquisa
Perfil de venda de agrotóxicos no estado do Tocantins e descarte de embalagens	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda	Início: março/2022 Fluxo Contínuo após início	Pesquisa
Uso, manuseio e destino dos	-Patricia Martins Guarda	Início:	Pesquisa



agrotóxicos em comunidades rurais	-Emerson Adriano Guarda -Mônica Costa Barros	março/2022 Fluxo contínuo após início	extensão
Desenvolvimento de metodologias analíticas de análise de agrotóxicos e validação de métodos	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda	Início: Janeiro/2022 Fluxo Contínuo após início	Pesquisa
Contaminação por agrotóxico e segurança alimentar em hortas comunitárias da cidade de Palmas-TO	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Alice Reis Figueiredo* (aluno PIBIC) -Rafaela Martins Guarda*	Início: setembro/2021 Término: agosto/ 2022	Pesquisa
Curso de coleta e preservação de amostras para análise de agrotóxicos	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Kellen Lagares F Silva -Carla Simone Seibert -Rita de Cássia Batista Silva Turibio** (Técnica e aluna de mestrado do PPGCiamb)	Início: março/2022 Fluxo Contínuo após início	Extensão Educação
Curso de preparação de amostras e determinação de agrotóxicos por Cromatografia Gasosa	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda	Início: março/2022 Fluxo Contínuo após início	Extensão, Educação
Curso de preparação de amostras e determinação de agrotóxicos por Cromatografia Líquida	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda	Início: março/2022 Fluxo Contínuo após início	Extensão, Educação
Curso de preparação de amostras e determinação de agrotóxicos por Cromatografia Iônica	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda	Início: março/2022 Fluxo Contínuo após início	Extensão, Educação
Implementação da rede analítica e de pesquisa em produtos químicos agrícolas (PQA) da	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Rafaela martins Guarda*	Início: outubro/2018 Fluxo Contínuo após início	Pesquisa, Extensão.

região Centro-Norte do Brasil (RAPQA-CNB)	-Álvaro Alves Martins** -Larissa da Silva Gualberto***		
Efeitos de agrotóxicos em <i>Podocnemis unifilis</i> (Testudines, Podocnemididae) e possíveis implicações em comunidades tradicionais	-Kellen Lagares F Silva -Carla Simone Seibert -Ana Beatriz Nunes Ribeiro**** (aluna de doutorado) -Danilo Nunes de Santana* (aluno PIBIC) -Jonatas Carvalho de Souza* (aluno PIBIC)	Início: junho/2021 Término: fevereiro/2023	Pesquisa
Respostas morfoanatômicas e fisiológicas de plantas nativas do cerrado tocantinense, expostas à agrotóxicos	-Kellen Lagares F Silva -Rita de Cássia Batista Silva Turibio** (Técnica e aluna de mestrado do PPGCiamb)	Início: janeiro/2020 Término: dezembro/2025	Pesquisa
O papel da educação ambiental sobre o uso de agrotóxicos, nas Escolas Agrícolas dos municípios de Porto Nacional e Monte do Carmo no Tocantins	-Kellen Lagares F Silva -Carla Simone Seibert -Paulo César de Souza Patricio**** (aluno de doutorado)	Início: fevereiro/2020 Término: dezembro/2025	Pesquisa, Extensão, Educação
O uso de agrotóxicos e seus impactos ao ambiente em uma perspectiva interdisciplinar aplicada a um sistema socioecológico complexo	-Kellen Lagares F Silva -Mônica Costa Barros -Carla Simone Seibert	Início: fevereiro/2018 Término: junho/2022	Pesquisa
Agrotóxico e a saúde do trabalhador	-Carla Simone Seibert -Mônica Costa Barros -Kellen Lagares F Silva -Ulisses Franklin Carvalho	Início: março/2022 Término: fevereiro/2026	Pesquisa, Extensão

	da Cunha**** (aluno de doutorado)		
Curso de processamento de amostras histológicas como ferramenta diagnóstica de ação de agrotóxicos	-Kellen Lagares F Silva -Carla Simone Seibert -Rita de Cássia Batista Silva Turibio** (Técnica e aluna de mestrado do PPGCiamb) -Ana Beatriz Nunes Ribeiro****(aluna de doutorado)	Fevereiro/ 2023 Fluxo contínuo após início	Extensão
Curso de interpretação de amostras histológicas (animal e vegetal) como ferramenta diagnóstica de ação de agrotóxicos	-Kellen Lagares F Silva -Carla Simone Seibert -Rita de Cássia Batista Silva Turibio** (Técnica e aluna de mestrado do PPGCiamb) -Ana Beatriz Nunes Ribeiro****(aluna de doutorado)	Fevereiro / 2023 Fluxo contínuo após início	Extensão
Contaminação ambiental e ocupacional por agrotóxico	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Mônica Costa Barros	Início: março/2022 Fluxo contínuo após início	Pesquisa Extensão
Comportamento e destino Ambiental dos agrotóxicos nos diferentes compartimentos ambientais no Tocantins	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda	Início: setembro/2022 Término: agosto/ 2023	Pesquisa
Grupo acadêmico de estudos sobre agrotóxicos - GAEA	-Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda -Mônica Costa Barros	Início: março/2022 Fluxo contínuo após início	Extensão, Pesquisa Educação
Polinizando o Saber no Campo	-Waldesse Piragé de Oliveira Junior	Início: maio/2022	Extensão

		Término: novembro/2022	
Mapeamento das principais culturas relacionadas com abelhas no TO	-Waldesse Piragé de Oliveira Junior	Início: 2022/2023	Pesquisa
Análise da presença de resíduos de agrotóxicos nas abelhas e seus produtos	-Waldesse Piragé de Oliveira Junior -Patricia Martins Guarda -Emerson Adriano Guarda	Início: 2023 Fluxo contínuo após início	Pesquisa
Mapeamento de possíveis vias de exposição das abelhas e regiões de risco no TO	-Waldesse Piragé de Oliveira Junior -Patricia Martins Guarda	Início: 2022/2023	Pesquisa

\*Discentes de curso de graduação da UFT, \*\* Técnico Administrativos UFT, \*\*\*Colaborador externo, Discente do curso de pós-graduação\*\*\*\*

#### ***XI. Planos de Trabalho Individuais***

<b>Patricia Martins Guarda</b>	
<b>Reuniões</b>	<b>2 horas/semana</b>
<b>Projetos de Pesquisa</b>	<b>4 horas/semana</b>
<b>Projetos de Extensão</b>	<b>4 horas/semana</b>
<b>Total de horas destinadas ao Núcleo</b>	<b>10 horas/semana</b>
<b>Emerson Adriano Guarda</b>	
<b>Reuniões</b>	<b>2 horas/semana</b>
<b>Projetos de Pesquisa</b>	<b>4 horas/semana</b>
<b>Projetos de Extensão</b>	<b>4 horas/semana</b>
<b>Total de horas destinadas ao Núcleo</b>	<b>10 horas/semana</b>
<b>Kellen Lagares Ferreira Silva</b>	
<b>Reuniões</b>	<b>2 horas/semana</b>

Projetos de Pesquisa	4 horas/semana
Projetos de Extensão	4 horas/semana
Total de horas destinadas ao Núcleo	10 horas/semana
<b>Carla Simone Seibert</b>	
Reuniões	2 horas/semana
Projetos de Pesquisa	4 horas/semana
Projetos de Extensão	4 horas/semana
Total de horas destinadas ao Núcleo	10 horas/semana
<b>Mônica Costa Barros</b>	
Reuniões	2 horas/semana
Projetos de Pesquisa	4 horas/semana
Projetos de Extensão	4 horas/semana
<b>Waldesse Piragé de Oliveira Junior</b>	
Reuniões	2 horas/semana
Projetos de Pesquisa	4 horas/semana
Projetos de Extensão	2 horas/semana
Total de horas destinadas ao Núcleo	08 horas/semana

## ***XI. RESULTADOS ESPERADOS***

Espera-se com a criação e atuação do NEPEA o fortalecimento dos espaços de discussão e desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos de extensão voltados para a relação educação, saúde e meio ambiente. Além disso, espera-se:

- O desenvolvimento de projetos de extensão direcionados aos profissionais das diferentes áreas que dialogam com a Temática dos agrotóxicos, abrangendo saúde, educação e meio ambiente;
- A oferta de cursos de pós-graduação *lato-sensu* nas temáticas relacionadas à Temática dos agrotóxicos.
- A produção de materiais de divulgação sobre os a temática dos agrotóxicos no Estado do Tocantins e região;

- A produção de materiais, tecnologias da informação e comunicação (TIC) e outros recursos didáticos sobre a temática dos agrotóxicos e áreas correlatas;
- Realização de encontros científicos e seminários sobre uso e impactos dos agrotóxicos para Saúde e meio ambiente e áreas correlatas;
- Produção e divulgação de trabalhos acadêmico-científicos sobre a relação do uso e impactos dos agrotóxicos para Saúde e Meio Ambiente e áreas correlatas;
- Conscientizar a sociedade sobre a importância da temática dos agrotóxicos e como estão presentes em nosso dia a dia.

## **ANEXO I**

### **DOCENTES RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO**

Todos os docentes baixos citados, possuem autorização de seus respectivos colegiados para participação e trabalho no NEPEA.

**Patricia Martins Guarda** – Possui graduação em Química Industrial pela Universidade Federal de Santa Maria (1997), mestrado em Química pela Universidade Federal de Santa Maria (2000) e doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia pela Rede BIONORTE- Universidade Federal do Tocantins (2020). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Tocantins do curso de Engenharia de alimentos e coordenadora analítica do LAPEQ Laboratório de Pesquisa em Química Ambiental e Biocombustíveis da UFT. Tem experiência na área de Química, com ênfase no Ensino de Química, e Química Analítica, atuando principalmente na área de análise de contaminantes ambientais e contaminantes nos alimentos. Relatora da Comissão Temática de Informação e Pesquisa do Fórum Tocantinense de combate aos impactos dos Agrotóxicos e Membro da Rede Analítica e de Pesquisas em Produtos Químicos Agrícolas da Região Norte e Centro-Oeste do Brasil (RAPQA-CNB).

**Emerson Adriano Guarda**- Possui graduação em Química Industrial - Departamento de Química da Universidade Federal de Santa Maria (1997), mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e Doutorado em Química Orgânica pela Universidade Federal de Santa Maria (2009). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Tocantins (UFT), onde atua no curso de Engenharia Ambiental no mestrado em Agroenergia e no doutorado em Biotecnologia. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Orgânica, atuando principalmente nos seguintes temas: líquidos iônicos, síntese orgânica, química ambiental e biocombustíveis. Representante da UFT junto ao Fórum Tocantinense de Combate ao Impacto dos Agrotóxicos do TO.

**Kellen Lagares Ferreira Silva**- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Viçosa (1997) modalidade licenciatura e bacharelado, mestrado em Botânica pela Universidade Federal de Viçosa (2000) e doutorado em Botânica pela Universidade Federal de Viçosa (2008). Atualmente é professora associada da Fundação Universidade Federal do Tocantins nos cursos de licenciatura e bacharelado em ciências biológicas, onde desenvolve projetos de pesquisa e extensão. É professora efetiva do curso de pós-graduação em Ciências do ambiente, com orientações de mestrado e doutorado. Atualmente é coordenadora do curso

de Pós-graduação em Ciências do Ambiente. Tem experiência na área de Botânica, atuando principalmente nos seguintes temas: anatomia ecológica, respostas de plantas à agrotóxicos e análises socioambientais na temática de agrotóxicos.

**Carla Simone Seibert** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Tocantins (1997), mestrado e doutorado em Ciências (Fisiologia Geral) pela Universidade de São Paulo - USP (1998 / 2005) e pós-doutorado no Laboratório de Biofísica e Bioquímica do Instituto Butantan - SP (2005 / 2007). É professora da Universidade Federal do Tocantins (UFT) desde 2008, atuando nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado, do Curso de Ciências Biológicas no Campus de Porto Nacional, onde trabalha com alunos nas duas áreas de formação. É professora no programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente - UFT / Palmas. Desenvolve trabalhos com animais peçonhentos, ecofisiologia do envenenamento, interação socioambiental e saúde. Vice-presidente da mesa diretiva do Conselho Municipal de Saúde de Porto Nacional, membro do conselho representando a UFT.

**Mônica Costa Barros** - Possui graduação em fisioterapia pela Universidade Estadual de Goiás (2006). Especialista em Saúde Pública (Universidade Federal do Tocantins/ UFT), Epidemiologia em saúde do trabalhador (Universidade Federal da Bahia/UFBA), em Vigilância e promoção à saúde em ambiente e trabalho (Fiocruz/DF) e especialista em Gestão de Políticas Informadas por evidências (Sírio Libanês/ PROADI). Mestre em Ciências da Saúde UFT/TO. Experiência e pesquisa na área de Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: vigilância em saúde, saúde ambiental e saúde do trabalhador, qualidade de vida, fisioterapia, epidemiologia e educação em saúde.

#### **Waldesse Piragé de Oliveira Junior**

Possui graduação em Ciências Biológicas - Universidade Federal de Uberlândia (1996), mestrado em Genética e Bioquímica pela Universidade Federal de Uberlândia (1999) e Doutorado em Genética e Bioquímica pela Universidade Federal de Uberlândia (2003). Atualmente é professor Titular da Universidade Federal do Tocantins (UFT), onde atua no curso de Engenharia Ambiental no mestrado em Biodiversidade, Ecologia e Conservação e no doutorado em Biotecnologia. Tem experiência nas áreas de Biodiversidade e Genética, com ênfase em Genética Molecular e Biologia de Insetos, atuando principalmente nos seguintes temas: biodiversidade, conservação e manejo de abelhas e biodiversidade molecular. Representante da UFT na Câmara Setorial Apícola do TO.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CÂMPUS DE PALMAS**

**REGIMENTO INTERNO DO NÚCLEO DE ESTUDOS PESQUISAS E EXTENSÃO EM AGROTÓXICOS -  
NEPEA**

Os integrantes do Núcleo de Estudos Pesquisas e Extensão em Agrotóxicos - NEPEA, aprovam o presente regimento interno.

**Art. 1º.** Este Regimento Geral regulamenta a organização e funcionamento do Núcleo de Estudos Pesquisas e Extensão em Agrotóxicos - NEPEA, na Universidade Federal do Tocantins.

**CAPÍTULO I  
DAS FINALIDADES E OBJETIVOS**

**Art. 2º** O Núcleo de Estudos Pesquisas e Extensão em Agrotóxicos - NEPEA, é um organismo integrante da Fundação Universidade Federal do Tocantins–UFT, destinado a coordenar e executar atividades de estudo, pesquisa e extensão nas áreas de agrotóxicos, seus impactos, suas propriedades, interação com as diferentes matrizes e na educação ambiental sobre a utilização destas substâncias, com impacto nas políticas públicas de controle e fiscalização, impacto social na saúde e educação pública do Tocantins.

**Art. 3º** São objetivos específicos do NEPEA:

- I. contribuir para a discussão do uso dos agroquímicos através interação entre instituições de Pesquisa e Extensão visando à sensibilização sobre conhecimentos, práticas e ações conduzidas pelos entes sobre o tema.
- II. desenvolver pesquisas sobre os diferentes aspectos dos agroquímicos nas áreas de química, biologia, saúde, meio ambiente e educação;
- III. promover e incentivar ações educativas e de extensão que tenham por escopo alertar e orientar a sociedade acerca dos impactos dos agrotóxicos.
- IV. oferecer cursos de pós-graduação lato-sensu na temática dos agroquímicos, destinado a profissionais de química, biologia e demais áreas afins;
- V. produzir materiais bibliográficos de alto nível nas temáticas que envolvam os compostos químicos agrícolas, ampliando as informações quanto a esses compostos, principalmente na região do Estado do Tocantins;
- VI. promover e divulgar estudos de caráter inter/transdisciplinar contemplando demandas acerca dos impactos dos agrotóxicos e sistematizar e divulgar resultados de pesquisa acerca dos impactos dos agrotóxicos e produtos afins.

VII. incentivar e propor ações que tenham por objeto o cumprimento das normas de proteção à saúde humana referente aos impactos dos agrotóxicos.

## **CAPÍTULO II**

### **DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### **Dos Membros Integrantes**

**Art. 4º** Poderão ser *Membros Efetivos* do Núcleo, os docentes, pesquisadores, e técnicos dos diferentes cursos e Campus da UFT e de outras instituições, participantes de projetos e programas de estudos, pesquisa e/ou extensão vinculados ao NEPEA, desde que cumpridos os requisitos do presente Regimento Interno e demais normas e deliberações do Núcleo.

**Art. 5º** Não há número determinado de membros associados efetivos do Núcleo, tanto docentes, pesquisadores, técnicos, como discentes.

**Art. 6º** Serão integrantes como *membros Colaboradores*, os profissionais de outras instituições desde que vinculados a programas ou projetos de estudos, pesquisa e/ou extensão do NEPEA, mediante convênio, ou protocolo de cooperação e aprovados pela Assembleia Geral do Núcleo.

**Art. 7º** Serão integrantes, como *membros Convidados*, os pesquisadores, profissionais, alunos, estudiosos e especialistas que, mesmo não estando vinculados a algum programa ou projeto do NEPEA, quiserem colaborar com alguma atividade do Núcleo, convidados por membro efetivo, coordenador de algum projeto ou programa, e aprovado pela Assembleia Geral do Núcleo.

**Art. 8º** Serão integrantes, como *membros Discentes*, os alunos de Graduação e Pós-Graduação participantes das atividades de pesquisa e/ou extensão do NEPEA.

**Art. 9º** Os Membros Efetivos, Colaboradores e Convidados poderão se desligar do Núcleo quando assim o desejarem, formalizando tal ato junto à Assembleia Geral do Núcleo.

**Parágrafo único.** Membros Discentes serão automaticamente desvinculados do Núcleo quando finalizarem sua participação nas atividades de pesquisa e/ou extensão do NEPEA ou, ainda, quando concluírem o curso de Graduação ou Pós-Graduação.

#### **Das atribuições dos membros integrantes do Núcleo**

**Art. 10.** Compete aos integrantes do NEPEA:

- I. participar de todas as atividades científicas e de extensão desenvolvidas pelo Núcleo;
- II. participar das reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. votar e ser votado nas eleições para Coordenador Geral do Núcleo;
- IV. apresentar projetos de pesquisa e extensão para o fortalecimento e consolidação das ações do Núcleo;
- V. participar da organização de eventos do Núcleo;
- VI. contribuir na elaboração dos meios de divulgação científica do Núcleo;

VII. apresentar artigos resultantes de projetos de pesquisa e extensão para publicação em periódicos qualificados;

VIII. divulgar o NEPEA em eventos acadêmico-científicos.

### **Da Estrutura Administrativa**

**Art. 11.** O NEPEA possui a seguinte Estrutura Administrativa:

I. Coordenador(a) Geral;

II. Coordenador(a) Adjunto.

**Art. 12.** A Coordenadoria Geral do NEPEA será exercida por professor(a) pesquisador(a) membro do Núcleo, indicado pelos demais e nomeado pelo reitor da UFT, de acordo com as normas vigentes, por um mandato de dois anos, podendo ser reconduzido(a).

**Art. 13.** Compete à Coordenadoria:

I. coordenar as pesquisas do Núcleo;

II. executar as deliberações do(s) grupo(s) de pesquisa vinculado(s) ao Núcleo;

III. propor, elaborar, executar e avaliar convênios com outras instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, em conjunto com a administração superior da UFT;

IV. diagnosticar a situação das diversas áreas do Núcleo no que se refere a necessidades, formação ou qualificação de recursos humanos, provendo a sua otimização;

V. promover a integração acadêmica com os diferentes cursos da UFT em nível de graduação e pós-graduação;

VI. presidir e convocar as reuniões do Núcleo;

VII. aprovar as despesas do Núcleo;

VIII. dirigir, coordenar e responder pelos aspectos administrativos do Núcleo;

IX. sistematizar o acompanhamento das diferentes atividades do Núcleo.

X. preparar as minutas de convênios e intercâmbios científicos;

XI. efetivar intercâmbio com instituições científicas de ensino superior, empresas e órgãos nacionais e internacionais;

XII. elaborar relatório semestral de desempenho das atividades realizadas pelo Núcleo;

XIII. efetivar cursos de pós-graduação nas áreas e linhas de pesquisa do Núcleo;

XIV - organizar os periódicos científicos do NEPEA;

XIV. elaborar o relatório de atividades anuais às Câmaras de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Cultura para apreciação técnica.

### **Das Reuniões**

**Art. 14.** A pauta da reunião será elaborada e encaminhada pelo(a) Coordenador(a) Geral, que deverá distribuir cópias físicas e/ou por e-mail aos demais membros.

**Art. 15.** O Núcleo deverá ter pelo menos uma reunião ordinária por semestre, podendo para isso utilizar meios digitais.

**Parágrafo único.** As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus integrantes.

**Art. 16.** A cada reunião será lavrada uma ata que será deliberada pelos membros do Núcleo na reunião subsequente.

### **CAPÍTULO III DAS ELEIÇÕES**

**Art. 17.** Qualquer professor(a) pesquisador(a), membro do Núcleo, poderá indicar e ser indicado na eleição para Coordenador(a) Geral. O sistema de escolha é por indicação direta dos integrantes do Núcleo.

§1º. O processo eletivo será conduzido por uma Comissão, composta por 3 (três) membros, designados pelo Coordenador Geral.

§2º. O Coordenador Adjunto será designado pelo Coordenador Geral e aprovado em reunião por todos os membros presentes.

### **CAPÍTULO IV DA ASSEMBLEIA GERAL**

**Art. 18.** A Assembleia Geral do NEPEA é o órgão máximo deliberativo do Núcleo formado pelos membros efetivos, colaboradores e convidados.

**Art. 19.** Somente os membros efetivos terão direito a voto nas reuniões da Assembleia Geral.

**Art. 20.** A Assembleia Geral do NEPEA se reunirá, ordinariamente, uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que a Coordenação Geral convocar ou pelo menos um 2/3 (dois terços) dos membros efetivos do Núcleo a convocarem.

**Art. 21.** É da competência da Assembleia Geral do NEPEA:

I. apreciar e aprovar o Plano de Trabalho Anual do Núcleo, incluindo o estabelecimento de acordos, parcerias e convênios e a política financeira;

II. apreciar e aprovar o Relatório Anual de Atividades do Núcleo, incluindo as atividades dos diferentes projetos e programas de responsabilidade ou conduzidos por integrantes do Núcleo;

III. eleger a Coordenação Geral do Núcleo;

IV. deliberar sobre a inclusão de novos membros efetivos, colaboradores e convidados;

V. deliberar sobre outros assuntos de interesse do NEPEA.

### **CAPÍTULO V DAS PUBLICAÇÕES, DOS EVENTOS E SIMILARES**

**Art. 22.** Compete aos integrantes do NEPEA, em relação a publicações, eventos e demais produções:

I. citar, em todas as comunicações e trabalhos resultantes de suas pesquisas, seu vínculo com o Núcleo;

II. encaminhar à Coordenação Geral os trabalhos e publicações científicas publicados e/ou enviados para publicação, resultantes de pesquisas desenvolvidas no NEPEA.

## **CAPÍTULO VI DOS LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS**

**Art. 23.** Caberá ao Núcleo de Estudos Pesquisas e Extensão em Agrotóxicos - NEPEA, a criação, planejamento e implantação de Laboratórios Especializados, fruto de projetos financiáveis desenvolvidos pelos seus membros.

**Art. 24.** Qualquer professor(a) pesquisador(a) integrante do núcleo poderá propor a criação de um Laboratório Especializado, que será considerado como uma unidade interna do Núcleo, sendo responsável pelo mesmo, com as seguintes competências:

I. zelar pelos bens patrimoniais e materiais alocados na Unidade;

II. zelar pela ordem e disciplina no âmbito da Unidade, encaminhando, quando for o caso, as medidas necessárias à Coordenação Geral do NEPEA para a solução do problema;

III. zelar pelos bens patrimoniais emprestados de outras unidades e devolvê-los após o uso;

IV. responsabilizar-se pelas atividades relacionadas aos projetos em execução, respeitando o cronograma aprovado pela instância financiadora;

V. cumprir e fazer cumprir as normas determinadas pela Coordenação Geral do NEPEA;

VI. encaminhar em tempo hábil à Coordenação Geral, a listagem de materiais de consumo e/ou de serviços, necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas à Unidade e aos projetos em execução, citando quantidade, especificação detalhada, preço (se possível) e programa/projeto;

VII. responsabilizar e executar outras atividades inerentes à Unidade.

## **CAPÍTULO VII DOS RECURSOS FINANCEIROS, DO PATRIMÔNIO E DA INSTALAÇÃO FÍSICA**

**Art. 25.** Para o cumprimento de sua finalidade e objetivos o NEPEA deverá buscar a autossustentação, devendo apresentar nos projetos propostos e planos de trabalho, possíveis fontes a serem utilizadas para captação de recursos.

**Art. 26.** Os recursos financeiros do NEPEA serão captados junto às instituições públicas e privadas que desejarem estabelecer protocolos de cooperação, parcerias e convênios técnico-científicos, sendo a Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins (FAPTO) a instância jurídica responsável por administração do recurso; podendo estes serem oriundos de:

I. Doações de institutos, fundações, pessoas físicas e jurídicas de natureza pública ou privada sem fins lucrativos.

II. Contribuições dos sócios efetivos do Núcleo.

III. Agências de fomento à pesquisa, públicas e privadas.

IV Prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica, cursos de pós-graduação e cursos de treinamento promovidos pelo Núcleo.

V. Bolsas de auxílio a pesquisa concedidas pelas agências de fomento e fundações públicas e privadas.

**Art. 27.** O NEPEA terá sua sede em uma sala do Campus da UFT em Palmas, e utilizará os recursos materiais dos projetos dos docentes envolvidos.

**Art. 28.** Os equipamentos adquiridos com recursos dos projetos, convênios, assessorias, cursos e doações estarão vinculados ao NEPEA e incluídos no Patrimônio da UFT.

**Art. 29.** O pessoal necessário para o desenvolvimento dos trabalhos será formado pelos docentes, bolsistas de iniciação científica, mestrado e doutorado, alunos de TCC e de Pós-Graduação *lato sensu* ligados aos projetos do Núcleo, além de bolsistas ou estagiários contratados com recursos dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo.

## **CAPÍTULO VIII DA EXTINÇÃO DO NÚCLEO**

**Art. 30.** O NEPEA poderá ser extinto conforme a Resolução do CONSEPE vigente ou por deliberação de 2/3 (dois terços) de seus membros em Assembleia Geral, convocada especialmente para este fim e que também deliberará sobre o destino dos projetos e ações desenvolvidas.

**Parágrafo único.** Em caso de extinção do NEPEA seu patrimônio ficará sob a guarda dos campus da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em que foram desenvolvidas as pesquisas e atividades, nos laboratórios onde se encontram.

## **CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 31.** Os casos omissos neste regimento serão resolvidos pela Assembleia Geral do NEPEA, cabendo recurso ao Consepe.

**Art. 32.** Este Regimento poderá ser alterado a qualquer tempo para contemplar as atualizações legais, jurídicas e acadêmicas, mediante a apresentação e a aprovação por 2/3 dos membros efetivos, em Assembléia Geral convocada especificamente para este fim, e encaminhadas ao Consepe para aprovação.

**Art. 33.** Este Regimento entra em vigência a partir de sua aprovação pelo Consepe.